

**Disciplina: Gênero, Alteridades e Feminismos.**

**Docentes: Prof.<sup>a</sup> Dra. Vera Rodrigues e Dra. Violeta Holanda**

**Ementa:** Abordagem conceitual e metodológica sobre produção e expressões de gênero. Reflexões em perspectivas feministas das relações sociais (e de poder) em interface com as intersecções e os marcadores sociais de gênero/sexo, sexualidade/orientação sexual, raça/etnia, idade/geração e classe, considerando os contextos locais e transnacionais.

**Referenciais Bibliográficos:**

AFRICANA: aportaciones para la descolonizacion del feminismo (várias autoras). Coleccion Pescando husmeos no 10. Oozebap, Barcelona, 2013.

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? Coleção Feminismos Plurais. Belo Horizonte-MG: Letramento: Justificando, 2018.

ANZALDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro Mundo. Revista Estudos Feministas, ano 8, n. 1, pp 229-236, 2000.

BAIRROS, Luiza. *Nossos Feminismos Revisitados*. Estudos Feministas, Florianopolis, ano 3, no 2, 1995.

BERTH, Joice. O que é empoderamento? Coleção Feminismos Plurais. Belo Horizonte-MG: Letramento: Justificando, 2018.

BRAH, Avtar. Diferencas, diversidade e diferenciacao. In: *Cadernos Pagu*. Campinas, SP, v. 26, p. 329 – 376. 2006.

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil*. Sao Paulo, Selo Negro Edicoes, Colecao Consciencia Negra em Debate, 2011.

\_\_\_\_\_. *Enegrecer o Feminismo: a situacao da mulher negra na America Latina a partir de uma perspectiva de Gênero*. Disponível em:  
<http://www.geledes.org.br/em-debate/suelicarneiro/>

CIRNE, Michelle. Feminismo africano e a problemática de gênero (Cap. 2.3) in “A producao de ciencias sociais no continente africano e a agência do CODESRIA”. Disponível em:  
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-13102016-145332/pt-br.php>.

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento Feminista Negro. Conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. Tradução Jamille Pinheiro Dias. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

CORRÊA, Mariza. A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: Antropólogas & Antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

1

DAVIS, Angela. *Mulher, Raça e Classe*. Tradução Livre, Plataforma Gueto, 2013. GIACOMINI, S. Ser escrava no Brasil. *Estudos Afro-Asiáticos*, v. 15, p. 145-170, 1988.

GODINHO, Patricia Gomes. O Estado da Arte dos Estudos de Gênero na Guiné Bissau. *Outros Tempos*, vol. 12, n.19, 2015 p. 168-189. Salvador, Bahia. GOMES, Nilma Lino. *A mulher negra que vi de perto – o processo de construção da identidade racial de professoras negras*. 2a. ed. Belo Horizonte: Mazza, 1995. v. 1. 128p.

\_\_\_\_\_. *Sem perder a raiz*. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 416p.

\_\_\_\_\_. SILVA, Michele Lopes da. A diferença entre os diferentes: mulheres negras em movimento. In: SOARES, L.; SILVA, I.O. (Org.). *Sujeitos da educação e processos de sociabilidade: os sentidos da experiência*. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 125-149.

GONCALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. Rio de Janeiro. Record, 2014.

GONZALEZ, Lelia. A mulher negra na sociedade brasileira. In: LUZ, Madel, T., org. *O lugar da mulher*; estudos sobre a condição feminina na sociedade atual. Rio de Janeiro, Graal, 1982. 146p.

\_\_\_\_\_. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, Luiz Antonio Machado et alii. *Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos*. Brasília, ANPOCS, 1983. 303p. p. 223-44. (Ciências Sociais Hoje, 2.).

\_\_\_\_\_. O terror nosso de cada dia. *Raça e Classe*. (2): 8, ago/set 1987.

\_\_\_\_\_. As amefricanas do Brasil e sua militância. *Maioria Falante*. (7): 5, maio/jun. 1988.

------. Projeto Memória – Lelia Gonzalez – O Feminino Negro no Palco da História. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7YYdb6CI-Mk> Acessado em: 03 set. 2017

------. Cultne Doc – entrevista com Lelia Gonzalez \_ partes 1 e 2 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o9vOVjNDZA8> e <https://www.youtube.com/watch?v=aiTfzVKhsGw> Acessado em 03. Set. 2017

HOOKS, Bell. *Intelectuais Negras*. Estudos Feministas, ano 3, 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/viewFile/16465/15035>. Acesso em: outubro de 2015.

\_\_\_\_\_. *Alisando o nosso cabelo*. Revista Gazeta de Cuba – Union de escritores y Artista de Cuba, janeiro-fevereiro de 2005. Tradução do espanhol: Lia Maria dos Santos.

LAMAS, Marta (1996) “La Antropología feminista y la categoría género”, LAMAS, Marta (Comp) *El Género: la construcción cultural de la diferencia sexual*, Universidad Nacional Autónoma de México/Programa Universitario de Estudios de Género, México.

SILVA, Cidinha da. *Oh, margem! Reinventa os rios!*. São Paulo: Selo Povo, 2011.

\_\_\_\_\_. *Racismo no Brasil e afetos correlatos*. Converse Edicoes, 2013. JESUS, Jaqueline Gomes de. *Orientação sobre identidade de gênero: conceitos e termos*. Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião. Brasília: Autor, 2012.

LANDES, R. *A cidade das mulheres*. Trad. Maria Lucia do Eirado Silva. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LORDE, Audre. *Irmã Outsider: ensaios e conferências*. Tradução de Stephanie Borges. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

MADEIRA, Maria Zelma de Araujo. *A maternidade simbólica na religião afrobrasileira: aspectos socioculturais da mãe-de-santo na umbanda em Fortaleza/Ceará*. Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Sociologia/UFC. Tese de doutorado, 2009.

MAMA, Amina. Será ético estudar a África? Considerações preliminares sobre pesquisa acadêmica e liberdade. In: SOUSA SANTOS, B & MENESES, M.P.(orgs). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010, pp.603-637

MENDÉZ, Lourdes. Influencia de la teoría feminista sobre las ciencias sociales: una revisión conceptual In: CAMPUS, A y MENDÉZ L (Ed) (1993). *Teoría Feminista. Identidad, Género e Política*, UPV.

MOREIRA, Nubia Regina. *A organização das feministas negras no Brasil*. Vitória da Conquista: Ed. UESB, 2011.

MOUTINHO, L. *Razão, “cor” e desejo: uma análise comparativa sobre relacionamentos afetivosexuais “inter-raciais” no Brasil e na África do Sul*. São Paulo: UNESP, 2004.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. *O quilombo do Jabaquara*. Revista de Cultura Vozes (maio-junho), 1978.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). *Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora*. São Paulo: Selo Negro, 2009.

PACHECO, Ana Claudia Lemos. *Mulher Negra: afetividade e solidao*. 1. ed. SALVADOR: EDUFBA, 2013. v. 1. 381p.

PELUCIO, Larissa. Marcadores sociais da diferenca nas experiencias travestis de enfrentamento a AIDS. *Saúde e Sociedade*. Sao Paulo, v. 20, n. 1, p. 76 – 85, 2011.

PEREIRA, Amauri Mendes. *Trajetória e Perspectivas do Movimento Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro, Nandyala, 2008.

3

PEREIRA, Edilene machado & RODRIGUES, Vera. *O Amor não tem Cor?! Genero e Raca/Cor na Seletividade Afetiva de Homens e Mulheres Negros (as) na Bahia e no Rio Grande do Sul*. Revista da Associacao Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) – ABPN, v. 1, p. 157-181, 2010.

PIEADADE, Vilma. Dororidade. São Paulo: editora Nós, 2017.

PORTOLÉS, Asunción Oliva. FEMINISMO POSTCOLONIAL: LA CRÍTICA AL EUROCENTRISMO DEL FEMINISMO OCCIDENTAL, Cuaderno de Trabajo, nº 6, 2004.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? Coleção Feminismos Plurais. Belo Horizonte-MG: Letramento: Justificando, 2018.

RIBEIRO, Matilde. *Mulheres Negras: uma trajetoria de criatividade, determinacao e organizacao*. Estudos Feministas, Florianopolis, 16(3): 424, setembro dezembro/2008.

RODRIGUES, Rita de Cassia Colaco. O movimento homossexual e sua luta simbolica no Brasil: uma visao panoramica. In: MOREIRA, Adailson, BEZERRA, Carlos Eduardo, SILVA, Telma Maciel da. *Arco-íris revisitado: diversidade sexual em pauta*. Porto Alegre: Escandalo, 2012.

ROMIO, Jackeline Aparecida Ferreira. *A vitimização de mulheres por agressão física, segundo raça/cor no Brasil*. In: Dossie mulheres negras: retrato das condicoes de vida das mulheres negras no Brasil / organizadoras: Mariana Mazzini Marcondes... [et al.].- Brasilia: Ipea, 2013.160p.

ROSALDO, Michelle (1995). O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e entendimento intercultural. Em: Horizontes Antropológicos, n. 01, ano 01. Porto Alegre: Editora da UFRGS, pp. 11-36.

SANTOS, Gislene Aparecida dos. *Mulher Negra, Homem Branco*. Sao Paulo: Pallas, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa & CHAUI, Marilena. *Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento*. Sao Paulo: Cortez, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos*. Sao Paulo: Cortez, 2014.

SCOTT, J. A. Genero: uma categoria util para os estudos historicos? Educacao e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, dez. 1990.

SILVA, Joselina da & PEREIRA, Amauri Mendes (Org.). *O Movimento de Mulheres Negras: escritos sobre os sentidos de democracia e justica social no Brasil*. Belo Horizonte: Nandyala, 2014. 224p. STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnografico e outros ensaios*. Sao Paulo: CosacNaify, 2014.

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade? In Buarque de Almeida, Heloisa (org) *Tendências e Impasses – O feminismo como crítica da cultura*, Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1994, pp 187/205.

SUAREZ, Mireya. *Desconstrução das Categorias “Mulher” e “Negro”*. Brasilia, Serie Antropologia, no 133, 1992. Disponível em: em:<http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie133empdf.pdf>

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. In: *Revista Estudos Feministas*, v. 3, n.2, 1995, PP 303-330.

4

THERBORN, Goran. Os campos de exterminio da desigualdade. Trad. Fernando Rugitsky. In: *Novos Estudos*, 87. Julho/2010